

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas, por intermédio do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Multiculturalismo, Plurilinguismo e Educação Bilingue, nas disciplinas LA-401 (Linguagem, Diversidade e Ensino), LA-402 (Pesquisa em Linguagem, Diversidade e Ensino) e LA-603 (Educação Bilingue), do Departamento de Linguística Aplicada, do IEL/UNICAMP.

INSTRUÇÕES

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste Edital, de segunda a sexta-feira, das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Secretaria dos Departamentos, do Instituto de Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas, SP.

1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição, nos termos do Artigo 172 do Regimento Geral da UNICAMP.

1.2. O registro da solicitação da inscrição será feito mediante apresentação, pelo candidato, de requerimento dirigido ao Diretor da Unidade, indicando: nome, domicílio e profissão, fazendo-o acompanhar dos seguintes documentos:

a. Diploma de Curso Superior, que inclua a matéria da disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso ou afim;

b. Título de Doutor;

c. Cédula de Identidade;

d. Oito (08) exemplares de Tese ou do Conjunto da Produção Científica, Artística ou Humanística do candidato após seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades;

e. Um (01) exemplar de cada trabalho ou documento relacionado no Memorial.

f. Oito (08) exemplares do Memorial, impresso, contendo tudo o que se relacione com a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, principalmente as atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, a saber:

f.1. Indicação pormenorizada de sua educação secundária, precisando épocas, locais e instituições em que estudou, se possível menção de notas, prêmios ou outras distinções obtidas;

f.2. Descrição minuciosa de seus estudos superiores, com indicação das épocas e locais em que foram realizados e relação de notas obtidas;

f.3. Indicação dos locais em que exerceu sua profissão, em sequência cronológica, desde a conclusão dos estudos superiores até a data da inscrição ao Concurso;

f.4. Indicação pormenorizada de sua formação científica ou artística;

f.5. Relatório de toda sua atividade científica, artística, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa;

f.6. Relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos;

f.7. Relação nominal dos títulos universitários relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como outros diplomas e outras dignidades universitárias e acadêmicas.

1.3. Todas as informações serão, obrigatoriamente, documentadas por certidões ou por outros documentos, a juízo da Congregação da Unidade.

1.4. O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.

1.5. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do país ou do exterior.

III - DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos: Peso 1

II. Prova Didática; Peso 1

III. Prova de Defesa de Tese ou avaliação do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades – Peso 3.

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas qualidades como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

a. Atividades didáticas de orientação, de ensino e pesquisa;

b. Atividades científicas, artísticas, culturais e técnicas relacionadas com a matéria em concurso;

c. Títulos universitários; e

d. Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas.

3.2. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

3.2.1. A matéria para a prova didática será sorteada na presença de, no mínimo, 3 membros da Comissão Julgadora, com 24 horas de antecedência, de uma lista de 10 pontos organizada pela referida Comissão.

3.2.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

3.3. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.3.1. A arguição será feita pela Comissão Julgadora, cabendo a cada examinador 30 minutos e igual prazo ao candidato para responder. A critério do candidato poderá haver diálogo e neste caso, os tempos serão somados.

IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à homologação da Congregação da Unidade, instância final de mérito para deliberação.

V - DA DIVULGAÇÃO DO PARECER DA COMISSÃO JULGADORA

5. O parecer final da Comissão Julgadora, homologado pela Congregação do IEL, será publicado no DOE.

VI - DO RECURSO

6. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, para a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VII – DA LEGISLAÇÃO

7. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-05/2003, Deliberação CONSU-A-23/92 e Deliberação CONSU-A-10/2011, que estabelece o perfil de Professor Associado MS-5.1 do Instituto de Estudos da Linguagem.

7.1. A documentação legal citada no item acima se encontra à disposição dos interessados na Secretaria da Unidade, que prestará quaisquer outros esclarecimentos.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

LA401-A - Linguagem, Diversidade e Ensino Linguística Aplicada - Diurno - 2º semestre de 2010

I. Objetivos:

Tendo em mente os conceitos de língua e cultura, é objetivo dessa disciplina, em primeiro lugar, chamar atenção para a pluralidade linguístico-cultural brasileira e para os modos como essa pluralidade caracteriza diferentes contextos educacionais no país. Nessa disciplina pretende-se, além disso, discutir os conceitos de linguagem, representação e identidade com o intuito de promover reflexão acerca dos modos como as práticas discursivas em sala de aula frequentemente levam os alunos a construir identidades – mais, ou menos, positivas –, não apenas para si próprios, mas também para os inúmeros “outros” que os circundam.

II. Conteúdo programático

- Multilinguismo e Políticas Linguísticas
- Multiculturalismo Liberal x Multiculturalismo Crítico.
- Língua(gem) e construção de identidades
- (Re)Conhecendo a diversidade linguística e cultural do país (os povos indígenas, os sujeitos surdos, os afro-descendentes, os sujeitos em regiões de fronteira, os imigrantes e seus descendentes, os refugiados políticos, os migrantes etc...)
- Diversidade linguístico-cultural na sala de aula

III. Metodologia

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento do conteúdo programático das disciplinas LA 401 incluirão aulas expositivas, leitura e discussão de textos, seminários e visionamento comentado de vídeos e filmes .

IV. Bibliografia

- BAGNO, M. Nada na Língua é por Acaso – Por uma Pedagogia da Variação Lingüística. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2007.
- BARBOSA, W. N. Cultura Negra e Dominação. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2002.
- BORTONI-RICARDO, S. M. e DETTONI, R.V. Diversidades Lingüísticas e Desigualdades Sociais: Aplicando a Pedagogia Culturalmente Sensível, In M. I. P. Cox e A.A. Assis-Peterson (orgs) *Cenas de Sala de Aula*. Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 2001.
- CANAGARAJAH, A.S. (org.) *Reclaiming the Local in Language Policy and Practice*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2005.
- CAVALCANTI, M. C. e BORTONI-RICARDO, S. M. (orgs.) *Transculturalidade, Linguagem e Educação*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.
- CUCHE D. *A Noção de Cultura nas Ciências Sociais*. Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru: EDUSC, 2002.
- GARCIA CANCLINI, N. *Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade*. Tradução H. P. Cintrão, A. R. Lessa. São Paulo: Edusp, 2003 (Prefácio - 4ª edição).
- HALL, S. The work of representation. In: Hall, S. (org.) *Representation: cultural representations and signifying practices*. Londres: Thousand Oaks/New Deli: Sage/Open University, 1997, p. 2-73.
- HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- HORNBERGER, N. Multilingual Language Policies and the Continua of Biliteracy: na ecological approach. *Language Policy*, vol. 1, n.1, março de 2002.
- JUNG, N. Eventos de Letramento em uma Escola Multisseriada de uma Comunidade Rural Bilíngue (Alemão/Português). *Trabalhos de Linguística Aplicada*. Campinas, vol.35, Jul./Dez., 2000, p. 69-82.

KLEIMAN, A.B. A Construção de Identidades em Sala de Aula: um Enfoque Interacional. In I. Signorini (org.) *Língua(gem) e Identidade- Elementos para uma Discussão no Campo Aplicado*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 1998, p. 267-302.

MOITA LOPES, L. P. *Identidades Fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

MONSERRAT, R. "Política e Planejamento Lingüístico nas Sociedades Indígenas do Brasil Hoje: o Espaço e o Futuro das Línguas Modernas" in J. Veiga e A. Salanova (orgs.) *Questões de Educação Escolar Indígena*. Brasília: FUNAI/DEDOC. Campinas: ALB, pp. 127-159, 2001.

OLIVEIRA, G. M. de (org.) *Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos – Novas Perspectivas em Política Lingüística*. São Paulo: Mercado de Letras/ALB; Florianópolis: IPOL, 2003.

OLIVEIRA, T. S. Olhares que fazem a 'Diferença': o índio em livros didáticos e outros artefatos culturais. *Revista Brasileira de Educação*, Jan/Fev/Mar/Abr, nº 22, 2003.

PENNYCOOK, A. Postmodernism in Language Policy. In: RICENTO, T. (Org.) *An Introduction to Language Policy: theory and method*. Oxford: Blackwell Publishing, 2006, p.60-76.

SANTANA, A. P.; BERGAMO, A. Cultura e Identidade Surda: encruzilhada de lutas sociais e teóricas. *Educação e Sociedade*, vol.26, n.91, 2005, p. 565-582.

SCHMIDT, P. R.; MOSENTHAL P. B. (Orgs.) *Reconceptualizing Literacy in the New Age of Multiculturalism and Pluralism*. Greenwich, Connecticut: Information Age Publishing, 2001.

SIGNORINI, I. (Org.) *Língua(gem) e Identidade – Elementos para uma Discussão no Campo Aplicado*. Campinas, S.P. Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 1998.

SILVA, E. As Representações do Surdo na Família e na Escola: entre a (in)visibilização da diferença e da deficiência. Tese de doutorado, IEL, UNICAMP, 2005 (inédita).

SILVA, T. T. (org.) *Documentos de Identidade – uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005 (2ª edição).

VALE DE ALMEIDA, M. Estado-Nação e Multiculturalismo. *Revista Manifesto*, nov. de 2002.

VEIGA-NETO, A. Cultura, Culturas e Educação. *Revista Brasileira de Educação*, n. 23 Rio de Janeiro, May/Aug. de 2003.

WOODWARD, K. Identidade e Diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, T.T. (Org.) *Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. São Paulo; Vozes: 2000, p. 7-72.

LA402-A - Pesquisa em Linguagem, Diversidade e Ensino Linguística Aplicada - Diurno - 2º semestre de 2010

I. Objetivos:

Criar condições para que o aluno possa engajar-se na análise:

- de contextos que envolvem a escolarização de alunos provenientes de grupos sociais linguisticamente minoritários ou subalternos;
- do tratamento dado por materiais didáticos de Língua Portuguesa à questão da diversidade linguístico-cultural do país;
- do discurso pedagógico em ambientes escolares linguística e culturalmente complexos.

II. Conteúdo programático

- Apoio teórico para temas de pesquisa contemplados nos objetivos da disciplina.
- Desenhos metodológicos para a condução de pesquisas contempladas nos objetivos da disciplina.
- Prática de pesquisa contemplada nos objetivos da disciplina.

III. Metodologia

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento do conteúdo programático das disciplinas LA 402 incluirão leitura e discussão de textos, orientações individuais e em grupos, além de discussão de relatos parciais de resultados de pesquisa.

IV. Bibliografia

CAVALCANTI, M. C.; MOITA LOPES, L.P. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 17: 133-144, 1991.

FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed.

MOITA LOPES, L. P. Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. *D.E.L.T.A.*, vol. 10, n.2, 1994, p. 329-338.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) *Por uma Linguística Aplicada indisciplinar*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2006.

LA603 - Educação Bilíngue

Linguística Aplicada - Noturno - 1º semestre de 2010

I. Objetivos:

Nessa disciplina pretende-se promover reflexão acerca dos modos como a educação em contextos de bilinguismo (contexto indígena, contexto de fronteira, contexto envolvendo alunos surdos e outros) vem sendo promovida e/ou retratada em diferentes meios (na família, na escola, na mídia etc.).

II. Conteúdo programático

- O sujeito bilíngue e seu funcionamento discursivo
- Culturas e identidades em contextos de bilinguismo

III. Metodologia

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento do conteúdo programático das disciplinas LA 603-C incluirão aulas expositivas, leitura e discussão de textos e apresentações de seminários.

IV. Avaliação

O aluno será continuamente avaliado por seu empenho nas discussões e seminários em sala de aula. Caberá a ele, ainda, a elaboração de um trabalho final sobre tema de seu interesse, escolhido dentre aqueles tratados no curso.

V. Bibliografia

AUER, P. (Org.) *Codeswitching in conversation: language, interaction and identity*. London: Routledge, 1998.

CAVALCANTI, M. C. Estudos sobre Educação Bilíngue e Escolarização em Contextos de Minorias Linguísticas no Brasil. *D.E.L.T.A.*, 15, 1999, p. 385-417.

COELHO, V. M. G. *Casais Inter-étnicos – filhos bilíngues? Representações como indícios de políticas de (não)transmissão da língua minoritária da família*. Dissertação de Mestrado, IEL, UNICAMP, 2009 (inédita).

CUCHE D. *A Noção de Cultura nas Ciências Sociais*. Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru: EDUSC, 2002 (cap. 6: Cultura e Identidade).

FELIX, A. *Surdos e Ouvintes em uma Sala de Aula Inclusiva: representações e construções de identidade*. Tese de doutorado, IEL, UNICAMP, 2008 (inédita).

FRITZEN, M. P. Ich spreche anders, aber das ist auch deutsch: línguas em conflito em uma escola rural localizada em zona de imigração no sul do Brasil. *Revista Trabalhos em Linguística Aplicada*, vol.2, 2008.

GARCIA, O. *Bilingual Education in the 21st Century: a global perspective*. West Sussex, Grã-Bretanha: Blackwell, 2009.

MOURA, S. A. *Com quantas Línguas se faz um País? Concepções e Práticas e Ensino em uma Sala de Aula na Educação Bilíngue*. Dissertação de Mestrado, FE, USP, 2009.

SILVA, E. *As Representações do Surdo na Família e na Escola: entre a (in)visibilização da diferença e da deficiência*. Tese de doutorado, IEL, UNICAMP, 2005 (inédita).

SILVA, T. T. (org.) *Identidade e Diferença – a perspectiva dos Estudos Culturais*. São Paulo: Editora Vozes, 2000.

VERNES G.; BOUTET J. *Multilinguismo*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1989.